



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

FEIRAS DE CIÊNCIAS: UMA PESQUISA SOBRE TRABALHOS QUE TRATAM SOBRE O PLANEJAMENTO DO EVENTO

Cícero Gularte Scaglioni¹

Gabriela Solari Maciel²

Pedro Fernando Teixeira Dorneles³

Resumo: As Feiras de Ciências foram inseridas no contexto escolar brasileiro na década de 1960. Desde então, esses eventos passaram por diversas transformações. Protagonismo do estudante, importância dos temas abordados, incentivo pela investigação e a contribuição social das pesquisas são alguns aspectos que tiveram em constante evolução. No entanto, não se encontram muitas pesquisas que tratam sobre o processo de preparação de uma feira. Porém, consideramos que ter um evento bem delineado, com suas etapas bem definidas, tais como: oficinas de preparação para professores orientadores, processo de seleção, calendário de atividades e plataforma para comunicação com os interessados são alguns fatores que motivam os participantes. Dessa forma, é objetivo dessa pesquisa analisar trabalhos com enfoque no planejamento, organização e execução de um evento de Feira de Ciências. Para o levantamento dos dados, investigamos o que vem sendo produzido sobre Feiras de Ciências nos programas de Pós-Graduação stricto sensu do Brasil. Assim, usamos os sites de pesquisa Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Catálogo de Teses e Dissertações e OASISBR. Para realizar as buscas utilizamos o sistema de busca avançada, inserindo diversas combinações: “Feiras de Ciências” OR “feiras de ciências” OR “Feiras de ciências” OR “feiras de Ciências” OR “Feira de Ciências” OR “feira de ciências” OR “Feira de ciências” OR “feira de Ciências”. Do universo de 211 trabalhos identificados, encontramos 124 sem repetição. Os resumos desses 124 foram analisados e selecionamos somente aqueles focados nas etapas de organização do evento e elaboração de trabalhos. Obtivemos um resultado de 13 dissertações. Dessas, sete trataram das atividades de organização das Feiras de Ciências e três desenvolveram guias para auxiliar na elaboração de trabalhos. As demais apresentaram mais ênfase à avaliação de trabalhos, percepção de professores e alunos sobre diferentes espaços educativos e a contribuição desses eventos no processo de iniciação científica. Concluímos que esse pequeno número de trabalhos, com foco nas etapas de organização de um evento, é reflexo do descuido com os momentos que antecedem as Feiras de Ciências. Dá-se mais importância às etapas de criação, apresentação e avaliação dos trabalhos. Reconhecemos que esses são os momentos mais esperados das Feiras de Ciências. No entanto, um evento estruturado e planejado se faz necessário para

¹ Especialização em Gerenciamento de Projetos. UNIPAMPA.
ciceroscaglioni@unipampa.edu.br

² Licencianda de Física. UNIPAMPA. gabrielamaciel.aluno@unipampa.edu.br

³ Doutor em Ensino de Física. UNIPAMPA. pedrodorneles@unipampa.edu.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



oferecer um ambiente acolhedor aos participantes. Além de propiciar que se enraíze no ambiente escolar, contribuindo, principalmente, para consolidar como um evento permanente e com uma concepção que vise a alfabetização científica, isto é, superando as Feiras de Ciências organizadas sem planejamento anual e com trabalhos elaborados nas semanas que antecedem os eventos.

Palavras-chave: Planejamento. Alfabetização Científica. Iniciação Científica.